

2025-2029

Plano Municipal de Turismo de Nova Era



PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA ERA
Txai Silva Costa

VICE -PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA ERA
Moriá Domingues Benevides

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E SOCIAL
Verônica Bueno Silva

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO
Coordenação técnica
Sandra Máura Coelho – Turismóloga

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
Arthur Almeida - Presidente

APRESENTAÇÃO
Márcia Martins – Branding de Destino

FOTOS
Márcia Martins | Eduardo Vieiro | Site da Vale | COMTUR





O turismo é um fenômeno social, econômico e cultural caracterizado pelo deslocamento temporário de pessoas para fora de seu ambiente habitual, com fins de lazer, negócios, cultura, fé ou outras motivações. Enquanto atividade estratégica de desenvolvimento, o turismo integra políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda, valorização do patrimônio cultural e natural, fortalecimento da identidade local e promoção da sustentabilidade territorial. Em Nova Era, constitui-se como instrumento de integração comunitária e de planejamento para o futuro.

SUMÁRIO

- 1.Introdução — página 1
- 2.Histórico — página 2
- 3.Acessos — página 6
- 4.Fundamentação Legal e Normativa — página 10
- 5.Visão, Missão e Objetivos — página 16
- 6.A Importância da Atualização do Plano Municipal de Turismo de Nova Era 2025-2029 — página 18
- 7.Análise e Contextualização da Oferta Turística — página 20
- 8.Diagnóstico do Potencial Turístico — página 22
- 9.Análise SWOT — Diagnóstico Estratégico do Turismo de Nova Era MG 2025-2029 — página 22
- 10.Demanda Turística em Nova Era — página 21
- 11.Inventário Turístico Atualizado Nova Era MG — página 22
- 12.Planos de Ação — Eixos Temáticos e Estratégicos — página 28
 - Eixo 1: Turismo Verde e Sustentabilidade — página 29
 - Eixo 2: Regionalização e Identidade Cultural — página 30
 - Eixo 3: Infraestrutura Turística e Inovação — página 31
 - Eixo 4: Gastronomia e Produção Associada — página 32
 - Eixo 5: Educação, Capacitação e Sensibilização — página 33
 - Eixo 6: Governança e Monitoramento — página 34
 - Eixo 7: Turismo Audiovisual — Nova Era, Cidade do Cinema — página 35
- 13.Fontes de Apoio e Financiamento — página 37
- 14.Monitoramento e Avaliação — página 40
- 15.Conclusão — página 47
- 16.Mapas — página 44-46
- 17.Referências Bibliográficas — página 48



Introdução

O Plano Municipal de Turismo de Nova Era – MG (2025–2029) é um instrumento de planejamento participativo e estratégico que define as diretrizes, metas e ações para o desenvolvimento sustentável da atividade turística no município.

Sua elaboração contou com a participação do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), de representantes da sociedade civil, do setor produtivo, e das secretarias municipais envolvidas com a temática, observando a Lei Federal nº 14.978/2024 (Nova Lei Geral do Turismo) e o Plano Estadual de Turismo de Minas Gerais 2024–2027.

O Plano busca alinhar o turismo local aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo integração regional, fortalecimento da identidade cultural e ampliação da geração de renda.

Histórico do Município

A cidade de Nova Era situa-se no estado de Minas Gerais, na Região Sudeste do Brasil. O município ocupa uma área de aproximadamente 361,9 km² e encontra-se a uma altitude média de cerca de 526 metros acima do nível do mar.

Geograficamente, integra a bacia do Rio Piracicaba e está inserida na microrregião de Itabira, sendo cortada pela rodovia federal BR 381 e próxima à BR 262, o que lhe confere uma localização estratégica entre a Região Metropolitana de Belo Horizonte e o Vale do Aço.



Origens e desenvolvimento histórico

Os primeiros registros da ocupação da área remetem ao início do século XVIII, entre 1703 e 1705, quando bandeirantes portugueses — como Antônio Dias de Oliveira e os irmãos Camargos — chegaram à região atraídos pela mineração de ouro nas margens do rio Piracicaba.

A localidade então se organizou em arraial, inicialmente conhecida como “Arraial de São José da Lagoa” em função da devoção ao padroeiro e da presença de uma lagoa nas imediações.

À medida que a exploração aurífera decaiu e as condições fiscais e de esgotamento dos depósitos se intensificaram, os habitantes orientaram-se para atividades agropecuárias e de abastecimento regional.

Em 1848 o arraial foi elevado à condição de distrito, subordinado ao município de Itabira. Finalmente, em 17 de dezembro de 1938 ocorreu a emancipação política com o município adquirindo o nome de Nova Era.

Perfil cultural, patrimonial e econômico



Culturalmente, Nova Era conserva manifestações tradicionais de Minas Gerais — festas religiosas em tributo a São José, Nossa Senhora do Rosário, o Carnaval, festas juninas — além de um rico artesanato e gastronomia típicos da região valorizados pela criação em 2022 do Festival Gastronômico de Nova Era na icônica Fazenda da Vargem, patrimônio rural do município.

No patrimônio histórico, destacam-se a Igreja Matriz São José da Lagoa, cuja construção se iniciou por volta de 1766, tombada pelo Instituto Nacional do Patrimônio Histórico – IPHAN em 1953 e Conjunto Arquitetônico da Praça da Matriz da Praça da Matriz também tombada pelo IPHAN em 1973.

Perfil cultural, patrimonial e econômico

Há também imóveis tombados, como o conjunto da Estação Ferroviária (inaugurada em 1932) que marcou o desenvolvimento da malha de transporte local, e a Fazenda da Vargem, datada de meados do século XIX e importante para a história rural da região.

No âmbito econômico, o município se destaca por uma economia mista: a mineração (incluindo ferro-silício, esmeraldas e outros minerais) ainda tem influência relevante, dado que Nova Era está no entorno geológico do chamado “Quadrilátero Ferrífero”.

A agropecuária, reflorestamento, o setor de serviços e o comércio local também são fontes importantes de geração de emprego e renda.

Sua localização estratégica em corredores rodoviários e ferroviários amplia seu potencial logístico e de integração regional. Em resumo, Nova Era combina o legado histórico e cultural de Minas Gerais com uma vocação territorial para o turismo, serviços e atividades produtivas de base, o que reforça seu papel no contexto estadual.



3 - ACESSOS AO MUNICÍPIO DE NOVA ERA – MG



Localização

Nova Era está situada na Região Centro-Leste de Minas Gerais, integrando o Circuito do Ouro e o eixo de ligação entre a Região Metropolitana de Belo Horizonte e o Vale do Aço.

Distância aproximada de 130 km da capital Belo Horizonte e 60 km de Ipatinga, localizando-se em posição estratégica entre dois polos econômicos e turísticos do estado.



Acessos Rodoviários

Rodovia / Trecho Descrição e Importância Turística

BR-381 (Rodovia Fernão Dias / Rodovia Governador Mário Covas) Principal eixo de ligação Belo Horizonte – João Monlevade – Nova Era – Governador Valadares – Vitória (ES). Trecho asfaltado, com tráfego intenso e duplicação em andamento. Principal acesso para turistas vindos da capital e do litoral capixaba.

BR-262 Localizada a cerca de 15 km do perímetro urbano; conecta Nova Era a Vitória (ES) e à região Centro-Oeste de Minas. Alternativa de acesso a circuitos turísticos vizinhos.

Rodovia Estadual LMG-800 / Estradas Vicinais Municipais Ligam Nova Era aos distritos e atrativos rurais (Fazenda da Vargem, Lagoa de São José, Gruta de São José e Morro do Padre). São rotas de interesse para turismo rural, ecológico e pedagógico.

Rodovia BR-116 (Rio–Bahia) A cerca de 110 km de Nova Era, conecta o município a Rio de Janeiro, Bahia e Nordeste — rota de integração interestadual.

Acesso Ferroviário

Linha da Estrada de Ferro Vitória–Minas (EFVM) – operada pela Vale S.A.

- Estação Desembargador Drummond, localizada a 3 km do centro urbano de Nova Era.
- Trem de passageiros faz ligação direta com Belo Horizonte, Governador Valadares, Ipatinga e Vitória (ES).
- O trajeto é atrativo por sua paisagem e importância histórica, podendo ser promovido como produto de turismo ferroviário e cultural.

Acesso Aéreo

Aeroporto Localização / Distância Observação

Aeroporto de Ipatinga (Usiminas) 75 km Principal aeroporto regional; voos comerciais regulares para BH e SP.

Aeroporto Internacional de Confins (CNF) 150 km Principal acesso aéreo para turistas nacionais e internacionais.

Aeroporto da Pampulha (BH) 135 km Alternativa regional com voos de curta distância.

Transporte Rodoviário Regular

Terminal Rodoviário de Nova Era recebe linhas diárias de Belo Horizonte, João Monlevade, Itabira, Ipatinga e Governador Valadares.

Principais empresas: Viação Gontijo, Lopes, União e Saritur.

A cidade dispõe ainda de linhas intermunicipais e escolares, facilitando o fluxo de visitantes e trabalhadores.

Síntese Interpretativa

Nova Era apresenta excelente conectividade regional, com acesso multimodal (rodoviário e ferroviário) e proximidade a centros emissores importantes.

A BR-381 é o principal corredor turístico e econômico, devendo receber sinalização turística padronizada e melhorias de segurança viária.

O acesso ferroviário (trem de passageiros) é diferencial competitivo, agregando valor histórico e sustentável ao turismo local.

A infraestrutura de chegada (rodoviária e urbana) precisa de melhorias em sinalização, recepção e informações turísticas.



4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E NORMATIVA

Lei Federal nº 14.978/2024 – Nova Lei Geral do Turismo

A Lei Federal nº 14.978/2024, conhecida como Nova Lei Geral do Turismo, atualiza o marco regulatório do setor no Brasil, modernizando dispositivos da Lei nº 11.771/2008. A nova legislação reforça o papel do turismo como vetor de desenvolvimento sustentável, inclusão social e valorização do patrimônio cultural e natural. Estabelece diretrizes para o ordenamento das atividades turísticas, a qualificação de serviços e a ampliação da competitividade dos destinos, alinhando-se à Política Nacional de Turismo e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entre seus avanços, a lei amplia o conceito de turismo, reconhecendo a diversidade de motivações e experiências dos viajantes, e fortalece a gestão descentralizada, com papel ativo para estados e municípios. Prevê ainda instrumentos de planejamento e governança, como os Planos Municipais e Regionais de Turismo, e incentiva a cooperação entre poder público, iniciativa privada e comunidade local, consolidando o turismo como política pública estratégica para o crescimento econômico e a preservação da identidade dos territórios brasileiros.



Plano Estadual de Turismo de Minas Gerais 2024–2027

O Plano define que o turismo em Minas Gerais deve atuar como vetor estratégico de desenvolvimento regional, valorizando as vocações locais, promovendo a identidade mineira e fortalecendo a cadeia produtiva do setor. Entre as prioridades estão a regionalização dos destinos, o estímulo à diversificação da oferta turística (natureza, cultura, eventos, culinária), a qualificação dos serviços e o incremento da promoção do estado nos mercados nacional e internacional.

Para o período 2024-2027, a estratégia contempla ações de governança articuladas entre poder público, iniciativa privada e comunidades locais, com foco na geração de emprego e renda, no turismo sustentável e na interiorização dos fluxos turísticos. Espera-se ainda que o turismo contribua para a ampliação da competitividade das regiões mineiras, integrando-se a políticas de cultura, meio ambiente e infraestrutura, bem como ao incentivo à inovação e à economia criativa.



Plano Diretor do Turismo Verde em Minas Gerais

Estatuto do COMTUR (Nova Era)



O Estatuto do Conselho Municipal de Turismo de Nova Era (COMTUR) estabelece as diretrizes para a composição, o funcionamento e as competências desse órgão colegiado de caráter consultivo é responsável por apoiar a formulação, a implementação e o acompanhamento da política municipal de turismo.

Vinculado a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social / Departamento Municipal de Cultura e Turismo, o COMTUR é formado por representantes do poder público e da sociedade civil, assegurando a gestão participativa do setor. Sua atuação busca promover o desenvolvimento sustentável do turismo, fortalecer a governança local, fomentar a integração entre os diversos segmentos da atividade turística e garantir a execução das ações previstas no Plano Municipal de Turismo.



O Programa de Regionalização do Turismo foi concebido como uma política pública estruturante para fortalecer a descentralização da gestão do turismo no Brasil, promovendo a articulação entre os níveis municipal, regional, estadual e federal. Seu objetivo central é apoiar a estruturação dos destinos turísticos, bem como a promoção e a gestão integrada dos territórios, por meio da organização dos municípios em regiões turísticas, governanças locais e uma base compartilhada de planejamento.

Para operacionalizar essa proposta, o programa se apoia em critérios de adesão dos estados e municípios — como a integração ao Mapa do Turismo Brasileiro, a instituição de órgãos municipais de turismo, e a previsão orçamentária para o setor — e contempla oito eixos estratégicos, que incluem: gestão descentralizada; planejamento e posicionamento de mercado; qualificação profissional; empreendedorismo e investimento; infraestrutura turística; informação ao turista; promoção e comercialização; e monitoramento.

Na sua aplicação mais recente, o PRT representa um instrumento de articulação de políticas para garantir que não apenas os destinos tradicionais, mas também regiões menos favorecidas, possam desenvolver o turismo de forma integrada e sustentável. Isso significa que o programa atua tanto em municípios que recebem visitantes diretos quanto em aqueles que, embora não sejam turísticos por si, participam da cadeia produtiva regional do turismo.

Lei Orgânica Municipal e PPA 2026–2029 (em elaboração)

A Lei Orgânica Municipal de Nova Era reconhece o turismo como atividade de relevante interesse público, capaz de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural do município. Entre suas disposições, destaca-se o incentivo à preservação do patrimônio histórico, artístico, natural e cultural, bem como o apoio a iniciativas que estimulem o turismo sustentável e a valorização da identidade local. A Lei Orgânica também determina a atuação integrada entre o poder público, a iniciativa privada e a comunidade, garantindo a participação social por meio de órgãos como o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

No Plano Plurianual 2026–2029 (em elaboração), o turismo se insere como eixo estratégico de desenvolvimento territorial e geração de renda, articulando-se com políticas de cultura, meio ambiente, infraestrutura e educação. O PPA prevê ações voltadas à estruturação dos atrativos, à qualificação profissional, à promoção dos produtos turísticos e ao fortalecimento da governança local, assegurando a continuidade das metas definidas no Plano Municipal de Turismo.

Dessa forma, tanto a Lei Orgânica quanto o PPA reafirmam o compromisso de Nova Era com o planejamento participativo e sustentável do turismo, orientado por princípios de inclusão social, valorização do patrimônio e integração regional, em consonância com a Política Nacional e o Plano Estadual de Turismo de Minas Gerais.



5. VISÃO, MISSÃO E OBJETIVOS

VISÃO DE FUTURO

Consolidar Nova Era como destino turístico de referência regional, estadual e nacional, valorizando hospitalidade, patrimônio histórico, cultura, gastronomia e turismo sustentável.

MISSÃO

Planejar e promover o turismo de forma integrada e participativa, garantindo desenvolvimento econômico, inclusão social e preservação ambiental.

OBJETIVOS GERAIS

- Promover a sustentabilidade ambiental, social e econômica do turismo.
- Valorizar o patrimônio cultural e natural do município.
- Fortalecer a governança turística e o papel do COMTUR.
- Fortalecer a participação de Nova Era na Instância Governamental – IGR Ouro e integrá-la às rotas regionais.
- Qualificar profissionais e empreendedores locais.
- Consolidar eventos e produtos turísticos de referência, como o Festival Gastronômico de Nova Era.



6. A IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE NOVA ERA – 2025 / 2029.



A atualização do Plano Municipal de Turismo (PMT) de Nova Era (MG) para o período 2025-2029 reveste-se de importância estratégica para o desenvolvimento local, pois o documento permite ajustar a rota turística da cidade à realidade atual, incorporando mudanças econômicas, sociais, culturais e infraestruturas dos últimos anos.

Em 2021, Nova Era já era reconhecida como “cidade típica mineira” de 311 anos, localizada na bacia do Rio Piracicaba, com atrativos naturais, históricos e culturais como a Gruta de São José, o Museu Municipal de Arte e História, a Igreja e Praça da Matriz São José da Lagoa e Fazenda da Vargem.



7. ANÁLISE E CONTEXTUALIZAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

(Com base no Plano Municipal de Turismo – Atualização UFMG, 2024)

A oferta turística de Nova Era corresponde ao conjunto de recursos, atrativos, serviços e infraestruturas que sustentam a atividade turística no município. A análise realizada pela UFMG (2024), durante o processo de atualização do Plano Municipal de Turismo (PMT), evidencia que o destino se encontra em fase de estruturação, apresentando elevado potencial, embora ainda com baixa consolidação de produtos turísticos formatados.





1. Estrutura da Oferta Turística

Dimensão	Desafios Chave	Oportunidades de Ação
Atrativos Turísticos	Carencia de sinalização, interpretação e infraestrutura básica.	Implementar um projeto de sinalização interpretativa nos principais pontos. Desenvolver trilhas e áreas de convívio com infraestrutura mínima (banheiros, lixeiras) em atrativos naturais.
Equipamentos Turísticos	Poucos meios de hospedagem e formalização (Cadastur).	Criar um programa municipal de incentivo à formalização (Cadastur) e capacitação em gestão de hospitalidade e alimentação. Estimular a diversificação dos tipos de hospedagem (pousadas rurais, hostels).
Serviços Turísticos e de Apoio	Falta de agências receptivas, guias e roteiros formatados.	Promover cursos de Formação de Guias de Turismo locais. Apoiar a criação de agências receptivas que possam formatar e vender roteiros temáticos (ex: Rota Gastronômica, Rota Histórica).
Infraestrutura e Acessibilidade	Déficit de sinalização turística padronizada, acessibilidade universal e CAT.	Instalar sinalização turística padronizada seguindo normas federais/estaduais. Criar o Centro de Atendimento ao Turista (CAT) em local estratégico (rodoviária ou centro). Priorizar a acessibilidade em novos projetos.

Prestadores de Serviços e Sustentabilidade

O estudo destaca que o setor privado desempenha papel essencial no fortalecimento da oferta turística. Empresas e prestadores de serviços devem investir na qualificação, promoção e sustentabilidade:

Desenvolver novos produtos e serviços turísticos (passeios, experiências gastronômicas e culturais).

Apoiar eventos e festivais locais, reforçando a identidade cultural.

Adotar práticas sustentáveis, preservando o patrimônio natural e histórico.

Ampliar a formalização via Cadastur, garantindo segurança e visibilidade no mercado nacional.



Modais e Logística de Acesso

Nova Era dispõe de três modais de transporte:

- Rodoviário (BR-381, ônibus diários).
- Ferroviário (Estação Desembargador Drummond – Trem da Vale).
- Aéreo (via Ipatinga), que amplia o potencial de acesso turístico regional.



Essas condições favorecem a integração com o Circuito do Ouro e a rota Entre Ruralidades e Personalidades, onde Nova Era é parceira de cidades como Itabira, fortalecendo a visibilidade e o fluxo turístico regional.

Diagnóstico Geral

O diagnóstico da oferta mostra que o município possui recursos turísticos expressivos e identitários, mas enfrenta desafios estruturais e de gestão.

Potenciais (Pontos Fortes)

- Patrimônio histórico e natural diversificado.
- Gastronomia local reconhecida (Pastel de São José, Festival Gastronômico).
- Eventos culturais tradicionais.
- Acesso facilitado pela BR-381 e Trem da Vale.

Desafios (Pontos Fracos)

- Carência de hospedagem e receptivos turísticos.
- Falta de roteiros turísticos estruturados.
- Sinalização e acessibilidade precárias.
- Baixo número de empreendimentos formalizados (Cadastur).

Direcionamentos Estratégicos

Para consolidar a oferta turística de Nova Era, o PMT propõe:

- Mapeamento completo e atualização do Inventário da Oferta Turística;
- Capacitação dos empreendedores locais e estímulo à formalização;
- Criação de roteiros integrados (histórico-religioso, rural e gastronômico);
- Investimento em sinalização turística e infraestrutura de apoio;
- Maior integração com o Circuito do Ouro e o turismo regional;
- Promoção digital e marketing territorial sustentável.



PLANOS DE AÇÃO – EIXOS TEMÁTICOS E ESTRATÉGICOS

O Plano está estruturado em 07 (sete) eixos estratégicos, conforme as discussões e contribuições das reuniões do COMTUR no ano de 2025 e trabalho de atualização do Plano Municipal de Turismo realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG no ano de 2024 e 2025.



Eixo 1 – Turismo Verde e Sustentabilidade.

O trabalho da UFMG reforça a vocação natural de Nova Era para o turismo de base ecológica, destacando a importância do Rio Piracicaba, da Gruta e Lagoa de São José e da paisagem rural. O COMTUR ampliou esse enfoque, sugerindo a inclusão de produtores rurais e trilheiros em programas sustentáveis como o Caçamba Verde e a adesão ao Cadastur Rural. As ações convergem com o diagnóstico acadêmico de 2024, que recomenda estratégias de mitigação de impactos ambientais e estímulo ao ecoturismo comunitário. Objetivo: Promover o turismo de base sustentável, integrado ao meio ambiente e à zona rural.

Metas e Ações (2025–2029)

- Implementar práticas sustentáveis em roteiros turísticos (energia limpa, resíduos, acessibilidade);
- Criar roteiros de ecoturismo e cicloturismo integrados à paisagem rural;
- Desenvolver ações de preservação do Rio Piracicaba, com foco no turismo de base comunitária;
- Envolver produtores rurais e trilheiros em programas sustentáveis como o “Caçamba Verde”;
- Inserir propriedades rurais no CADASTUR Rural (MTur) com apoio da EMATER.

Parcerias: Secretaria de Meio Ambiente, EMATER, Sebrae, ACIANE, ONGs ambientais, Associações de Trilheiros.

Indicadores: nº de roteiros verdes criados; nº de produtores rurais envolvidos; nº de visitantes em roteiros ecológicos.

Investimento estimado: R\$ 300.000,00.

Eixo 2 – Regionalização e Identidade Cultural

A análise da UFMG sobre o patrimônio material e imaterial (Guardas de Congo, Pastel de São José, Corporação Musical Euterpe Lagoana) e o papel do Circuito do Ouro fundamentam as metas aprovadas pelo COMTUR: feiras culturais nas escolas, banco de dados digital de memória, criação da Casa do Artesão e roteiros temáticos histórico-religiosos. O eixo também incorpora a proposta da “Rota Entre Pontes”, articulando Nova Era a municípios vizinhos.

Objetivo: Fortalecer a identidade cultural e o turismo regional.

Metas e Ações (2025–2029)

- Participação ativa no Circuito do Ouro;
- Criação de rotas culturais conjuntas com municípios vizinhos (ex.: Rota “Entre Pontes” e outras);
- Valorização da cultura negra, do Congado e das festas religiosas (Rosário, Semana Santa);
- Formação de guias e contadores de histórias locais;
- Criação de um banco de dados digital histórico e cultural de acesso público;
- Feiras culturais nas escolas e oficinas sobre o chapéu de palha na história local;
- Implantação da Casa do Artesão e/ou pontos de comercialização do artesanato;
- Implantar sinalização turística interpretativa em atrativos culturais e naturais;
- Desenvolver roteiros temáticos (igrejas, fazendas, pontos de memória).
- Transformar Nova Era em um destino audiovisual/turístico reconhecido, com identidade de “Cidade do Cinema”, através da realização anual de mostras/festivais de cinema, aliados ao turismo histórico, cultural e natural do município.

Parcerias: SECULT-MG, Circuito do Ouro, Igrejas, Associações Culturais, EMATER, Prefeituras vizinhas.

Indicadores: nº de roteiros implementados; nº de grupos culturais apoiados; nº de artesãos beneficiados.

Investimento estimado: R\$ 250.000,00.

Resultado: Fortalecimento da identidade cultural e integração regional, com ênfase na participação das comunidades e associações locais.

Eixo 3 – Infraestrutura Turística e Inovação

O diagnóstico da UFMG identificou carências de sinalização, comunicação turística e centros de atendimento. O COMTUR incorporou tais recomendações propondo o Centro de Atendimento ao Turista (CAT) com interpretação cultural, digitalização de informações e criação do Portal Vem Pra Nova Era. Também foram sugeridas parcerias com Sebrae e ACIANE para consolidar a Casa do Artesão e ampliar o Cadastur. Objetivo: Estruturar e modernizar os equipamentos e ferramentas de apoio ao turismo.

Metas e Ações (2025–2029)

- Implantar e digitalizar o Centro de Atendimento ao Turista (CAT) com interpretação cultural;
- Melhorar e ampliar a sinalização turística;
- Criar o Portal de Turismo de Nova Era (site + redes sociais integradas);
- Produzir materiais gráficos e digitais (folders, mapas, QR Codes, aplicativos);
- Implantar a Casa do Artesão em parceria com ACIANE e Sebrae;
- Inserir propriedades rurais e empreendimentos no CADASTUR RURAL (MTur).

Parcerias: Secretaria de Obras, Turismo e Cultura; Sebrae; ACIANE; EMATER; MTur.

Indicadores: nº de CATs implantados; nº de acessos ao portal; nº de placas instaladas; nº de artesãos atendidos.

Investimento estimado: R\$ 600.000,00.

Resultado: Modernização da infraestrutura e gestão integrada por meio de tecnologias digitais e equipamentos culturais de apoio ao visitante.

Eixo 4 – Gastronomia e Produção Associada

As análises do plano da UFMG e as contribuições do setor de bares e restaurantes nas reuniões do COMTUR consolidaram a gastronomia como produto-âncora. Foi definido o Circuito Gastronômico de Nova Era, a valorização do Pastel de São José e o fortalecimento permanente do Festival Gastronômico de Nova Era. O eixo também propõe vivências culinárias, certificação de produtos típicos e estímulo à vida noturna com iluminação temática.

Objetivo: Consolidar Nova Era como destino gastronômico regional.

Metas e Ações / 2025–2029

- Criar o Circuito Gastronômico de Nova Era;
- Valorizar o patrimônio imaterial (ex.: pastel de São José, doces típicos);
- Fortalecer o Festival Gastronômico de Nova Era como produto turístico-âncora;
- Criar calendário gastronômico anual com eventos em todas as temporadas;
- Estimular a vida noturna com iluminação temática de ruas/praças;
- Apoiar a formalização de produtores rurais e de alimentos artesanais;
- Promover oficinas e vivências gastronômicas com mestres e cozinheiros locais.

Parcerias: ABRASEL (núcleo Nova Era), Sebrae, ACIANE, produtores rurais, Departamento Municipal de Cultura e Turismo.

Indicadores: nº de eventos gastronômicos realizados; nº de produtores formalizados; nº de visitantes nos eventos.

Investimento estimado: R\$ 350.000,00.

Resultado: Posicionamento de Nova Era como polo gastronômico regional, integrando cultura, economia e hospitalidade.

Eixo 5 – Educação, Capacitação e Sensibilização

Em sintonia com a metodologia participativa descrita pela UFMG, este eixo prioriza a formação cidadã e profissional. As propostas do COMTUR incluem educação patrimonial nas escolas, capacitação de guias culturais e qualificação de prestadores de serviços turísticos. As ações contam com a parceria de instituições como SENAC, SEBRAE, Sistema S e UFMG, assegurando continuidade ao processo de governança e profissionalização do setor.

Objetivo: Promover a formação, qualificação e valorização do turismo como vetor de desenvolvimento.

Metas e Ações (2025–2029 – contínuo):

- Reformular programas de educação turística nas escolas;
- Reformular educação patrimonial e história local no currículo escolar;
- Promover concursos e projetos escolares sobre identidade e memória;
- Capacitar guias culturais, jovens e lideranças comunitárias;
- Qualificar prestadores de serviços turísticos (hospitalidade, trilhas, atendimento);
- Oferecer oficinas e cursos para guias, artesãos, cozinheiros e produtores.

Parcerias: Escolas municipais, universidades, SENAC, Sebrae, Sistema S, COMTUR.

Indicadores: nº de alunos envolvidos; nº de profissionais capacitados; nº de oficinas realizadas.

Investimento estimado: R\$ 200.000,00.

Resultado: Desenvolvimento de competências locais e consolidação do turismo como vetor de inclusão e valorização comunitária.

Eixo 6 - Governança e Monitoramento

O trabalho técnico da UFMG e a deliberação da 54ª reunião do COMTUR reforçam que a governança e o monitoramento são fundamentais para garantir a execução e o aprimoramento dos eixos estratégicos. O eixo 6 estabelece uma estrutura colaborativa e indicadores de avaliação contínua.

Objetivo:

- Fortalecer a gestão compartilhada do turismo e assegurar o monitoramento contínuo das ações do Plano Municipal de Turismo.
- Coordenação Geral: Departamento Municipal de Cultura e Turismo
- Gestão Compartilhada: COMTUR – Conselho Municipal de Turismo
- Parcerias Estratégicas: Sebrae, EMATER, Circuito do Ouro, ACIANE, SECULT-MG, universidades públicas.
- Monitoramento:
- Será realizado anualmente pelo COMTUR, com relatórios baseados nos indicadores definidos em cada eixo, incluindo:
- Roteiros implementados

Número de visitantes e geração de renda turística

Profissionais capacitados

Acessos ao Portal de Turismo

Avaliação de satisfação de turistas e moradores

Resultado esperado: Consolidação de um sistema de governança participativa, transparente e orientado por evidências, garantindo a continuidade e a efetividade do desenvolvimento turístico de Nova Era.

Eixo 7 - Estratégico: Turismo Audiovisual – “Nova Era, Cidade do Cinema”

Inspirado nas experiências anteriores de exposições de cinema comunitário e oficinas audiovisuais no município, este eixo propõe consolidar Nova Era como polo de referência em turismo audiovisual e cinema de rua em Minas Gerais. A estratégia está alinhada com a vocação cultural da cidade e busca integrar o audiovisual como ferramenta de valorização do patrimônio, educação comunitária e promoção turística.

A proposta conta com ações permanentes voltadas à realização de mostras e festivais de cinema, capacitação de jovens e profissionais locais para atuar na produção audiovisual e recepção de visitantes, além da criação de roteiros turísticos temáticos que unam cinema, história e natureza. A marca “Nova Era, Cidade do Cinema” será desenvolvida com foco no fortalecimento da identidade local e na atração de turistas por meio de experiências culturais autênticas.

As ações previstas serão realizadas com o apoio de instituições como UFMG, Departamento Municipal de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Sebrae, Sistema S, COMTUR e parcerias com produtoras audiovisuais regionais.

Objetivo:

Consolidar Nova Era como referência em turismo audiovisual por meio da realização de festivais, capacitação de talentos locais e valorização do patrimônio histórico-cultural através do cinema.

Metas e Ações (2026–2029 – contínuo):

- Instituir o Festival Anual de Cinema de Nova Era (início em 2026), com programação contínua e crescente até 2029;
- Criar oficinas de produção audiovisual para jovens da rede pública e lideranças comunitárias;
- Realizar exposições públicas de filmes em espaços abertos, especialmente em praças e pontos turísticos;
- Desenvolver roteiros turísticos temáticos que integrem patrimônio, natureza e audiovisual (ex: Roteiro da Nova Era Cinematográfica);

- Produzir conteúdos audiovisuais que promovam a cidade (ex: minidocumentários, vídeos turísticos, curtas-metragens de ficção baseados em histórias locais);
- Criar identidade visual e campanha de marketing turístico da marca “Nova Era, Cidade do Cinema”;
- Mapear e adaptar espaços públicos para projeção e atividades de cinema ao ar livre;
- Estimular a criação de um núcleo local de audiovisual com jovens produtores, cineclubistas e artistas locais;

Incentivar a criação de um arquivo audiovisual da cidade (memória, registros de eventos, produções locais).

Parcerias:

Escolas municipais, universidades (UFMG, UFOP), Departamento Municipal de Cultura e Turismo, COMTUR, Sebrae, Sistema S, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de MG (SECULT-MG), Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP), Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA), produtoras audiovisuais e coletivos culturais regionais.

Indicadores:

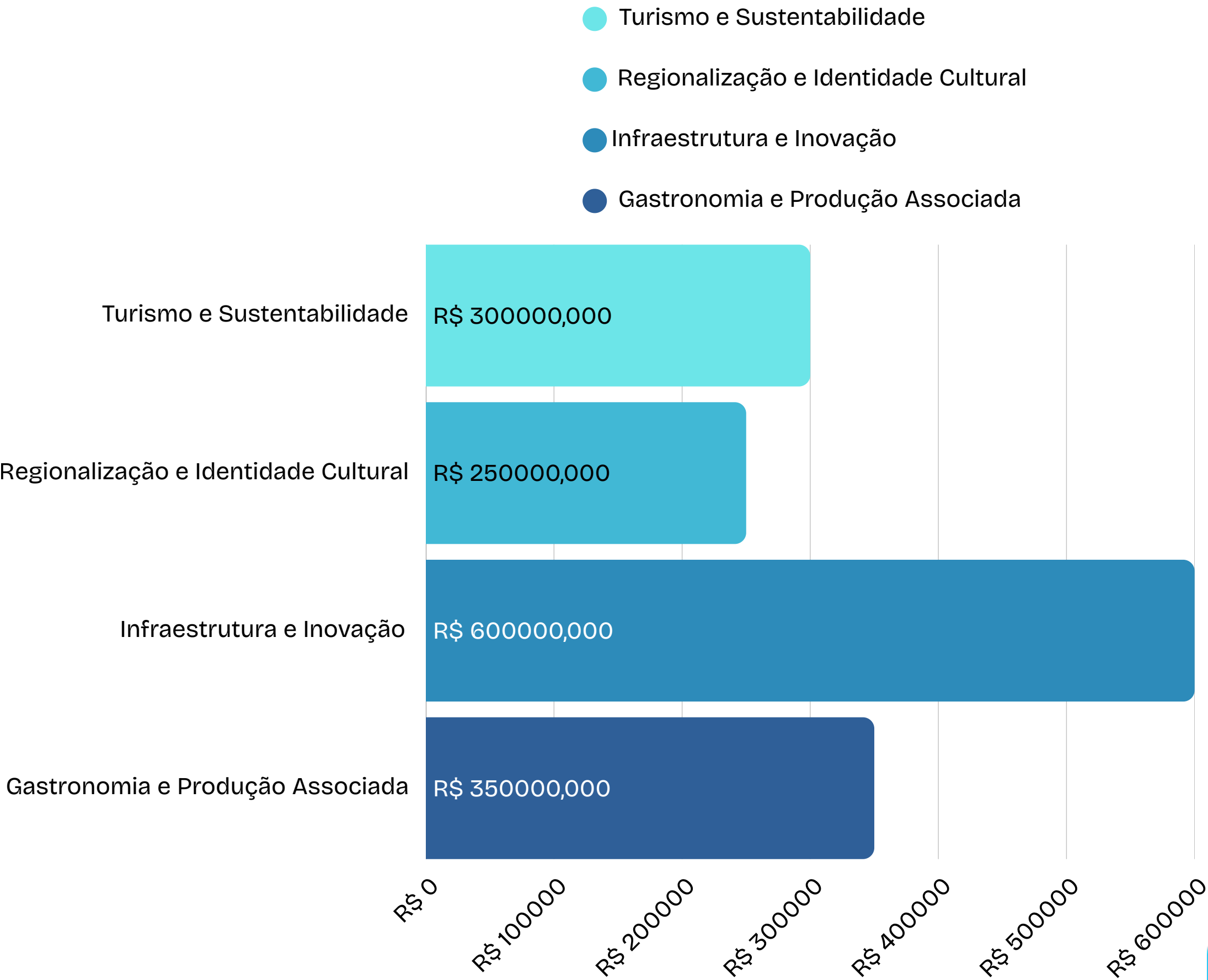
- N° de participantes nas oficinas audiovisuais (jovens, professores, comunidade);
- N° de filmes exibidos e produzidos no festival anual;
- N° de visitantes atraídos durante o festival;
- N° de roteiros turísticos com temática audiovisual implementados;
- N° de parcerias firmadas com agentes do setor cultural e audiovisual;
- Alcance da marca “Cidade do Cinema” nas redes e mídia especializada.

Investimento estimado:

R\$ 280.000,00 (2026–2029), com possibilidade de captação via Leis de Incentivo à Cultura, editais estaduais/federais e patrocínio privado.

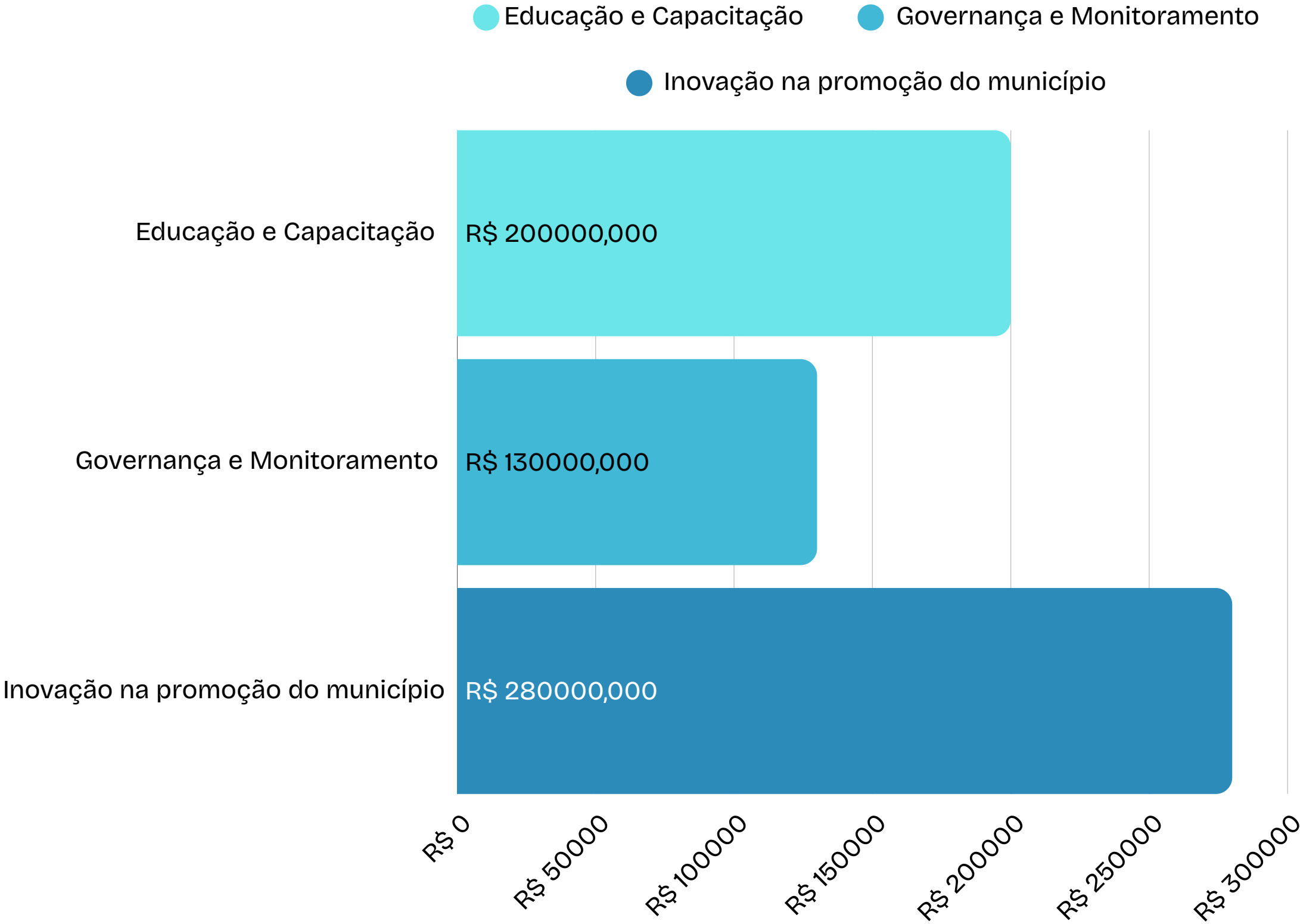
Investimento estimado

Eixo Estratégico	Período de Investimento	Investimento Estimado (R\$)
1 – Turismo Verde e Sustentabilidade	2025 – 2029	R\$300.000,00
2 – Regionalização e Identidade Cultural	2025 – 2029	R\$250.000,00
3 – Infraestrutura e Inovação	2025 – 2029	R\$600.000,00
4 – Gastronomia e Produção Associada	2025 – 2029	R\$350.000,00
TOTAL	2025 – 2029	R\$1.500.000,00



Investimento estimado

Eixo Estratégico	Período de Investimento	Investimento Estimado (R\$)
5 – Educação e Capacitação	2025 – 2029	R\$200.000,00
6 – Governança e Monitoramento	2025 – 2029	R\$130.000,00
7 – Inovação na promoção do município	2026 – 2029	R\$280.000,00



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Turismo de Nova Era – MG (2025–2029) são instrumentos essenciais para garantir a efetividade, transparência e continuidade das ações propostas. Este processo tem como objetivo acompanhar a execução das metas, identificar avanços, desafios e oportunidades, além de fornecer subsídios para a tomada de decisões estratégicas por parte do poder público e do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

1. Estrutura de Governança do Monitoramento

Órgão responsável

- Departamento Municipal de Cultura e Turismo de Nova Era
- Instância de acompanhamento:
- Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)

Parceiros estratégicos:

- SEBRAE
- EMATER-MG
- Circuito do Ouro
- Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SECULT-MG)
- UFMG
- ACIANE
- Sistema S
- Universidades
- Entidades da sociedade civil

Indicadores de Avaliação

Os indicadores estão vinculados aos eixos estratégicos do Plano e permitirão mensurar resultados de curto, médio e longo prazo:

Eixo Estratégico	Indicadores Principais	Periodicidade
Turismo Verde e Sustentabilidade	Número de roteiros ecológicos implementados; propriedades rurais cadastradas no Cadastur Rural; número de visitantes em áreas naturais	Anual
Regionalização e Identidade Cultural	Número de roteiros culturais criados; grupos culturais apoiados; eventos regionais integrados	Semestral
Infraestrutura Turística e Inovação	CAT implantado; portais e mídias digitais ativos; placas de sinalização instaladas	Anual
Gastronomia e Produção Associada	Eventos gastronômicos realizados; produtores formalizados; público participante	Anual
Educação, Capacitação e Sensibilização	Oficinas e cursos realizados; número de alunos e profissionais capacitados	Semestral
Governança e Monitoramento	Reuniões do COMTUR realizadas; relatórios de indicadores produzidos; projetos financiados	Anual
Turismo Audiovisual – “Nova Era, Cidade do Cinema”	Festivais realizados; produções locais; visitantes e parcerias firmadas	Anual

Instrumentos de Acompanhamento

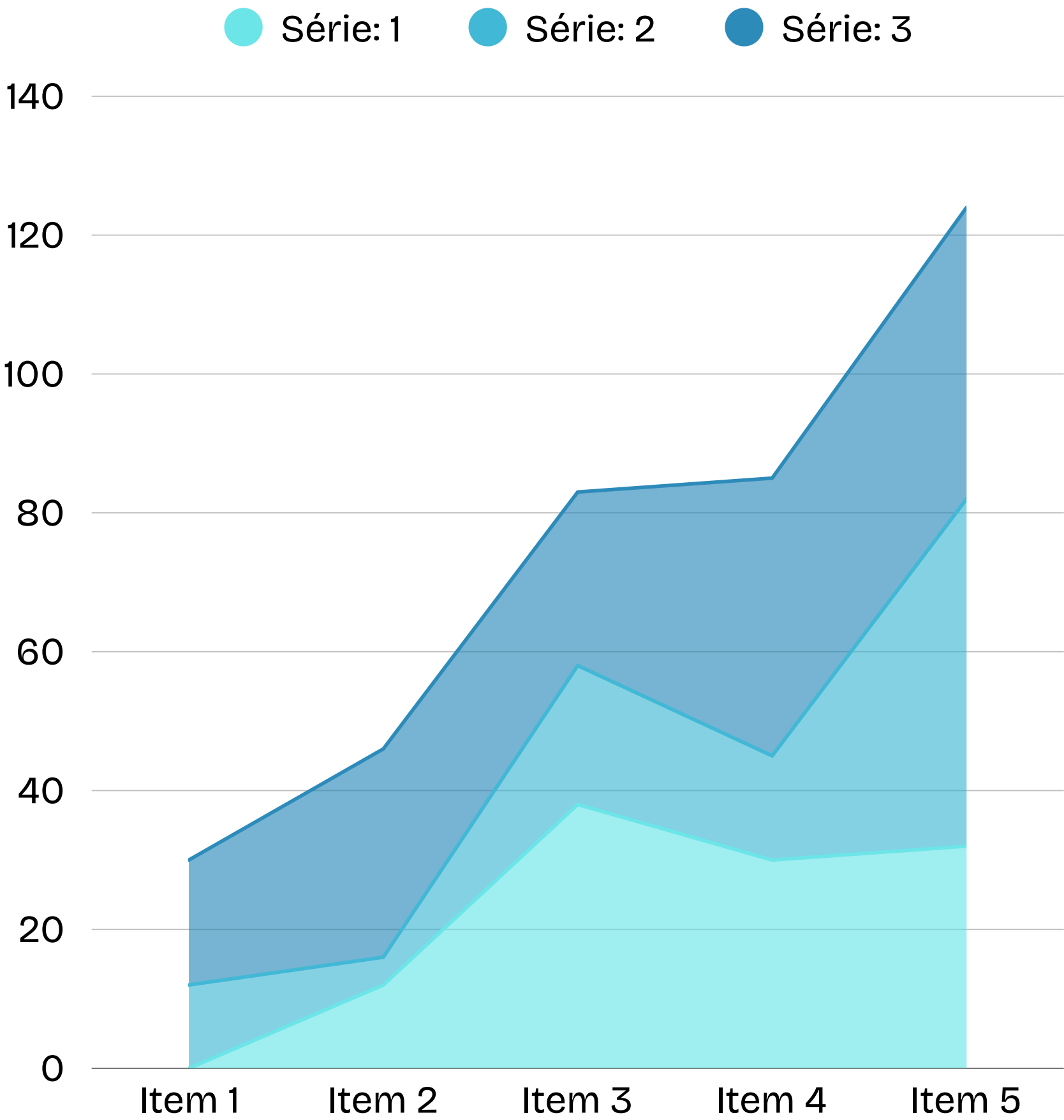
Relatórios de Monitoramento Anual (RMA):

Relatórios de Monitoramento Anual (RMA): produzidos pelo COMTUR, apresentando resultados quantitativos e qualitativos.

Painel de Indicadores Turísticos: sistema digital (integrado ao Portal “Vem Pra Nova Era”) com dados de fluxo, eventos e empreendimentos.

Relatórios de Monitoramento Anual (RMA): produzidos pelo COMTUR, apresentando resultados quantitativos e qualitativos.

Relatórios de Monitoramento Anual (RMA): produzidos pelo COMTUR, apresentando resultados quantitativos e qualitativos.



Avaliação e Revisão do Plano

A avaliação intermediária será realizada em 2027, revisando as metas e ações, enquanto a avaliação final ocorrerá em 2029, gerando relatório conclusivo sobre a execução do PMT 2025–2029.

Os resultados servirão de base para a próxima atualização do Plano Municipal de Turismo (2030–2034), assegurando sua continuidade institucional e melhoria contínua.

Mapa de Localização Geográfica - Nova Era (MG)



Latitude 19°45'S, Longitude 43°02'O

Asprada de rodovias Vitoria Railva (calc)

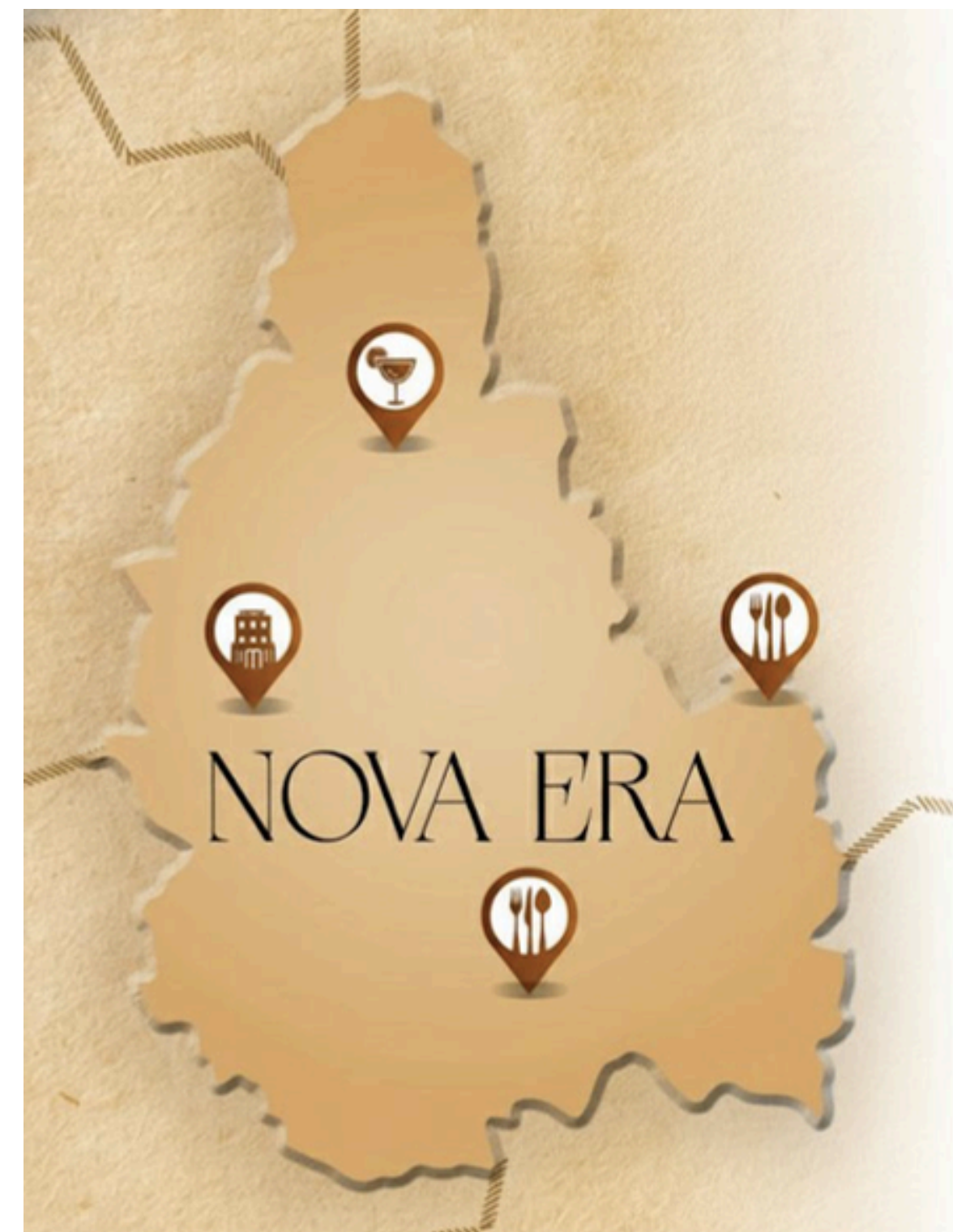
Lprrroas: Estrada de Ervália Vitoria - Minas "rodovialid seort

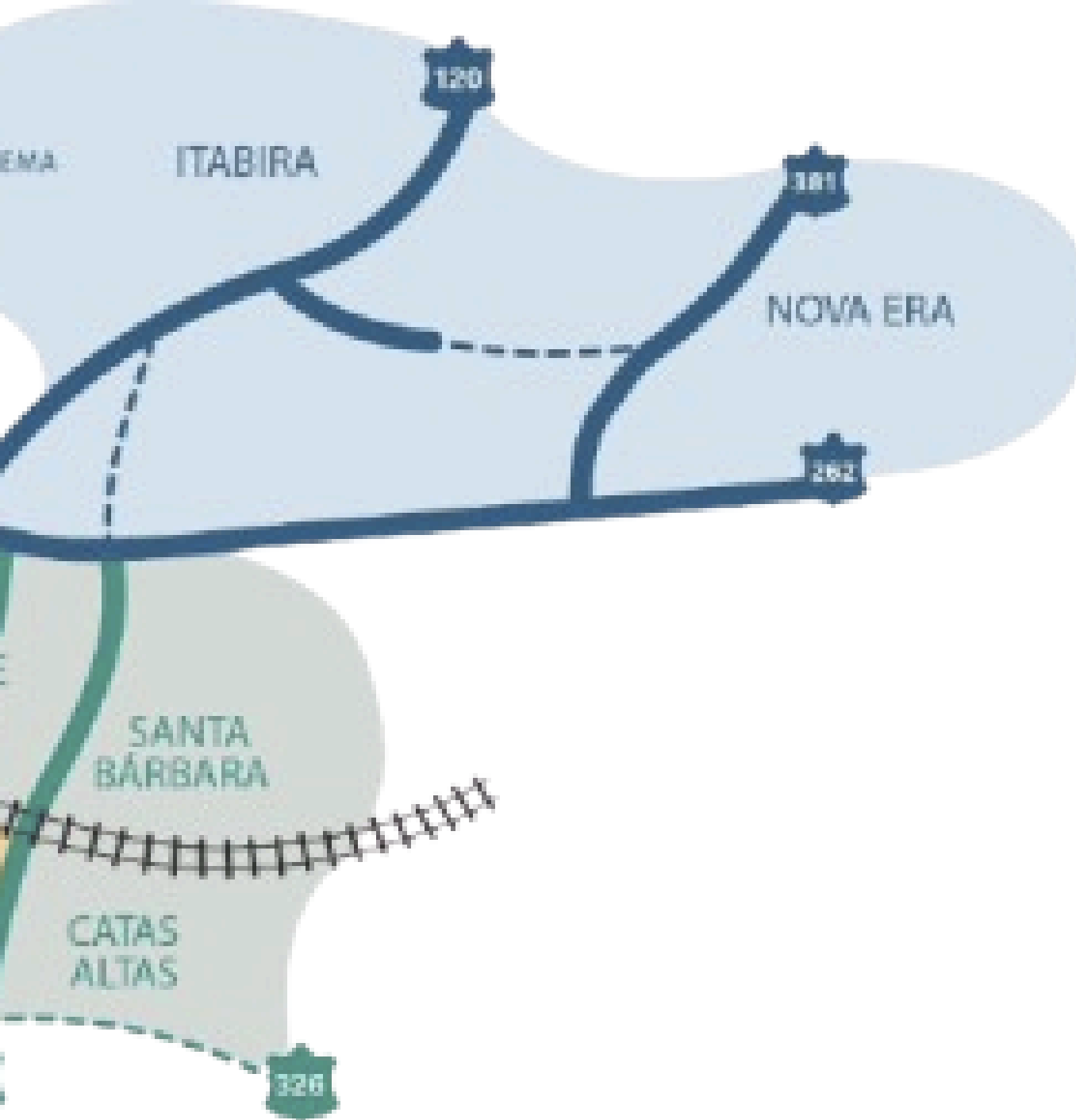
Mapa Urbano com Identificação de Atrativos Turísticos

Principais pontos de interesse turístico identificados no perímetro urbano:

1. Praça da Matriz e Igreja São José da Lagoa – núcleo histórico e religioso, patrimônio tombado pelo IPHAN.
2. Museu Municipal de Arte e História – acervo de memória e cultura local, patrimônio tombado pelo IPHAN.
3. Praça da Estação Ferroviária e Conjunto Ferroviário – Patrimônio Municipal
4. Fazenda da Vargem – ícone rural e sede do Festival Gastronômico, Patrimônio Municipal.
5. Lagoa e Gruta de São José – atrativos naturais e ecológicos, Patrimônio Municipal.
6. Morro do Cruzeiro / Morro do Padre – mirante natural.
7. Centro de Atendimento ao Turista (CAT) – futuro equipamento estratégico de recepção.

Feira Gastronômica e Artesanal (Praça Central) – produção associada e eventos culturais.





Mapa Regional de Integração Turística

Eixos regionais e conexões:

- Circuito do Ouro / Rota Entre Pontes: Nova Era – Bela Vista de Minas – João Monlevade – São Domingos do Prata.
- Rota Gastronômica “Sabores e Saberes”**: Nova Era – Fazenda da Vargem
- Turismo Ferroviário**: Estação Desembargador Drummond – Trem da Vale (ligação Belo Horizonte – Vitória).

*Entre ruralidades
e personalidades*

Conclusão

O Plano Municipal de Turismo de Nova Era – MG (2025–2029) consolida-se como um instrumento técnico, participativo e prospectivo, elaborado de forma integrada entre o Departamento Municipal de Cultura e Turismo, o COMTUR e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Além dessas instituições, o Circuito do Ouro também contribuiu para o processo, participando de diálogos com estudantes da UFMG e representantes do município, fortalecendo a construção coletiva do documento.

Seu conteúdo reflete a identidade e o potencial do município, valorizando o patrimônio cultural, natural e imaterial, e orientando o turismo como vetor de desenvolvimento econômico sustentável, inclusão social e fortalecimento da identidade local.

O documento propõe uma visão de futuro em que Nova Era se consolida como destino de referência regional e estadual, reconhecida pela hospitalidade, gastronomia, cultura e sustentabilidade.

A implementação das ações dependerá do comprometimento das gestões municipais, da sociedade civil e do setor privado, em uma governança compartilhada e participativa, pautada na transparência e na continuidade das políticas públicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 14.978, de 18 de setembro de 2024. Institui a Nova Lei Geral do Turismo e atualiza o marco legal do setor turístico no Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo – Diretrizes Operacionais. Brasília: MTur, última atualização vigente.

BRASIL. Ministério do Turismo. Mapa do Turismo Brasileiro. Brasília: MTur, edição vigente.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Bens tombados e patrimônio cultural de Nova Era – MG. Brasília: IPHAN, dados institucionais.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SECULT-MG). Plano Estadual de Turismo de Minas Gerais 2024–2027. Belo Horizonte: SECULT-MG, 2024.

MINAS GERAIS. Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). Patrimônio cultural e políticas de preservação. Belo Horizonte: IEPHA-MG.

NOVA ERA (MG). Prefeitura Municipal de Nova Era. Lei Orgânica do Município de Nova Era. Nova Era: Câmara Municipal, edição vigente.

NOVA ERA (MG). Prefeitura Municipal de Nova Era. Plano Plurianual – PPA 2026–2029 (em elaboração). Nova Era, 2025.

NOVA ERA (MG). Conselho Municipal de Turismo (COMTUR). Estatuto do Conselho Municipal de Turismo de Nova Era. Nova Era, edição vigente.

NOVA ERA (MG). Prefeitura Municipal de Nova Era. Plano Municipal de Turismo de Nova Era – MG (2025–2029). Nova Era, 2025.

Plano Municipal de Turismo 2025...

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). Atualização do Plano Municipal de Turismo de Nova Era – Diagnóstico e Direccionamentos Estratégicos. Belo Horizonte: UFMG, 2024–2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). Turismo e Desenvolvimento Sustentável. Madrid: OMT, edições vigentes.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030. Nova York: ONU, 2015.

SEBRAE. Turismo como Estratégia de Desenvolvimento Territorial. Brasília: Sebrae, publicações institucionais.

EMATER-MG. Turismo Rural e Produção Associada. Belo Horizonte: EMATER-MG, materiais técnicos.

#VivaUmaNovaEra